MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Ofício Circular 04/2015-SCH

Curitiba, 13 de novembro de 2.015.

Prezados Coordenadores de Curso

Conforme já é do conhecimento de todos, seis servidores técnico-administrativos, que desempenham suas funções em quatro coordenações de curso do Setor, encaminharam, em 21/10/2015, uma solicitação à direção setorial, motivados pelo "atual processo de reestruturação e planejamento do Setor de Ciências Humanas". Na solicitação, os servidores demandam a realização de estudos arquitetônicos para subsidiar a proposta de "concentrar as secretarias de coordenação de graduação em um único andar, lado a lado, em salas separadas e de igual tamanho".

Em face disso, a direção promoveu no dia 04/11/2015 uma reunião dos secretários e coordenadores de curso, que contou com a presença de representantes de ambos os segmentos de todas as coordenações do Setor e na qual realizamos uma esclarecedora rodada de discussões preliminares sobre o objeto da solicitação.

Dessa reunião, resultaram alguns pontos que merecem maior aprofundamento nos respectivos colegiados de curso e, a critério de cada coordenação, nas plenárias departamentais e centros acadêmicos relacionados. Estamos, portanto, encaminhando às Coordenações esta lista de pontos para que sejam submetidos a discussões nessas instâncias, juntamente com o texto da proposta original.

Adiantamos que a proposta de "concentrar as secretarias de coordenação de graduação em um único andar, lado a lado, em salas separadas e de igual tamanho" coincide inteiramente com as orientações até o momento adotadas pela direção setorial na condução das discussões para a redistribuição das áreas físicas do Setor em pauta na comissão setorial de espaço físico. Em particular, a proposta coincide com a proposta similar de reunir num mesmo andar – virtualmente, o 5º andar do Ed. D. Pedro II – as secretarias dos Programas de Pós-Graduação, proposta essa ainda em discussão, mas já com estudos e discussões preliminares sobre a sua viabilidade.

Portanto, a proposta dos secretários dos cursos de graduação tem o amplo apoio da direção setorial. Obviamente, a manutenção desse apoio está condicionada ao resultado das discussões que se seguirão a partir deste momento tanto nos departamentos e nas coordenações quanto nas assembléias dos servidores técnico-administrativos e nos centros acadêmicos do Setor, que convergirão para uma última decisão a ser tomada no conselho setorial. Desde já, colocamo-nos a inteira disposição para participar das discussões em qualquer uma dessas instâncias e reiteramos nossa irrestrita submissão à decisão final a ser tomada oportunamente no conselho setorial.

Quanto ao prazo para essa primeira rodada de discussões, pedimos o empenho de todos para que todo o roteiro de discussões (colegiado, departamentos etc.) esteja finalizado até o início do próximo ano letivo, para que possamos realizar e concluir as discussões no conselho setorial até o final do mês de abril de 2016.

Seguem abaixo os pontos a serem considerados nas discussões da presente proposta. Conforme já observado, esses pontos foram levantados numa rodada preliminar de discussões e, assim, é natural que acerca deles haja uma certa divergência de avaliação. Portanto, recomendamos que o debate sobre cada um dos pontos seja feito sempre à luz da totalidade da proposta e dos esclarecimentos subsidiários que ela possa demandar. Eis, portanto, os pontos:

←*horizontalidade*

↓*verticalidade*		*a*	*b*	*c*	*d*	
A	Departamento	DEAN	DECISO	DEFI	DEHIS	
B	Graduação	Ciências Sociais		Filosofia	História	História Memória e Imagem
Γ	Pós-Graduação	Antropo-logia	Socio-Logia / Ciência Política	Filosofia	História	

←*horizontalidade*

↓*verticalidade*		*e*	*f*	*g*	*h*	*i*	*j*
A	Departamento	DELEM	DELIN	DEPAC	DETUR	DEPSI	LIBRAS
B	Graduação	Letras			Turismo	Psicologia	Letras-LIBRAS
Γ	Pós-Graduação	Letras			Turismo	Psicologia	

1) a necessidade de "uma mudança organizacional para viabilizar um estreitamento e mais proximidade nas relações de trabalho" no sentido horizontal (*a, b, c, d, e, f, g, h, i, j* [ver quadro acima]), no segmento *graduação*, em detrimento ou em paralelo ao estreitamento e proximidade nas relações de trabalho que atualmente vigoram no sentido vertical (*α, β, γ*);

2) a necessidade de viabilizar um melhor aproveitamento das áreas físicas do Setor, de tal modo a ocupar menos espaços, destinar espaços excedentes a salas de aula, otimizar a ocupação dos espaços etc.;

3) a necessidade de considerar "cenários possíveis" para a implementação da jornada de 30 horas semanais para os servidores técnico-administrativos;

4) as vantagens de haver uma secretaria administrativa setorial específica da graduação, entre cujas funções figurem (i) a manutenção de um protocolo comum a todos os cursos, (ii) o gerenciamento das escalas de substituições entre secretários em períodos de férias, licenças diversas e desligamentos da unidade, (iii) a coordenação e o acompanhamento dos turnos de trabalhos das diversas secretarias;

5) o reforço à expansão do processo de "terceirização" e contratação de servidores celetistas para exercer a função de secretários das coordenações de cursos;

6) a construção de uma identidade setorial também num sentido vertical (*a, b, c, d, e, f, g, h, i, j*), no segmento *graduação*, uma vez que, imersa na identidade construída no sentido horizontal (*α, β, γ*), a agenda específica da graduação corre o risco de ser sistematicamente negligenciada ou esvaziada;

7) a comprometimento da identidade dos cursos nas ações de suas respectivas coordenações, uma vez que passarão a ser vinculadas a uma nova unidade acadêmica estruturada horizontalmente (*a, b, c, d, e, f, g, h, i, j*) – com características mais próximas de uma seção setorial da pró-reitoria de graduação –, enquanto hoje se encontram inseridos numa estrutura verticalizada (*α, β, γ*) baseada na identidade departamental;

8) a comprometimento da autonomia administrativa dos cursos ao se integrarem a uma nova instância administrativa, cujo posicionamento na hierarquia institucional num espaço intermediário entre a pró-reitoria de graduação e os departamentos poderá contribuir para intensificar a burocratização da função de coordenador de curso;

9) a melhoria na compreensão dos estudantes das diferenças entre as atribuições dos departamentos e os das coordenações de cursos.

Cordialmente,

Lígia Negri
Vice Diretora do SCH

Eduardo Salles de Oliveira Barra
Diretor do SCH